

# EPIE - EXPERIÊNCIA ESTUDANTIL EM PESQUISA SOBRE BIOSSEGURANÇA NA ODONTOLOGIA DURANTE A VIGÊNCIA DA PANDEMIA DA SARS-COV-2

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

MAZZAROLO; G<sup>1</sup>, LOPES; GGP<sup>2</sup>, BELLANI; WAGO<sup>3</sup>, PECHARKI; GD<sup>4</sup>, COSTA; TRF<sup>5</sup>, DITTERICH; RG<sup>6</sup>

## RESUMO

A pandemia da SARS-CoV-2 influenciou diversos segmentos da saúde e a odontologia foi uma das vertentes mais afetadas. Assim, frente a isso, a biossegurança dentro de consultórios e UPAs/CEOs tornou-se ainda mais necessária e abrangente, evidenciando algumas mudanças de paradigmas presentes dentro da odontologia. No Brasil, o CFO (Conselho Federal de Odontologia) juntamente com outros órgãos relacionados à odontologia e a biossegurança, administraram esta mudança de procedimentos de forma contundente, divulgando manuais técnicos e informativos aos cirurgiões-dentistas. Assim, devido a diversas mudanças de variáveis no atendimento odontológico, indagou-se, por intermédio de uma pesquisa de coleta de dados, o andamento e prosseguimento destas dentro de consultórios públicos e privados. Ao estruturar uma pesquisa multicêntrica durante a pandemia da SARS-CoV-2, envolvendo 5 universidades (UEPG, UFPR, UFSC, UFRGS, UNC) em parceria com órgãos públicos como CFO e ABENO, a imposição de diversos obstáculos na obtenção e análise de respostas durante esse momento ocasiona um lapso por diferentes estudantes para a melhor compreensão e dinâmica da pesquisa. Além disso, por restrições de deslocamento e biossegurança, uma pesquisa de larga amplitude como esta foi realizada de forma totalmente on-line, demonstrando que com a integração de acadêmicos de diferentes níveis, como doutorandos e mestrandos, é viável organizar uma pesquisa multicêntrica que abrange CDs, TSBs e ASBs de três estados diferentes (RS, SC, PR). Deste modo, visando a adaptação e a melhor distribuição de tarefas - estruturação de um e-book, divulgação por redes sociais, manutenção de dados - e almejando a melhor captação de participantes por esta coleta de dados multicêntrica, estudantes de graduação foram convocados a participar desta pesquisa. Neste sentido, ao incitar graduandos frente a uma coleta de dados de porte supra-municipal, as possíveis abordagens teórico-práticas de dados de vigilância em biossegurança e saúde são ampliadas e divulgadas em outros âmbitos estudantis, ajudando tais estudantes a desenvolverem suas habilidades. Ademais, por intermédio de aplicativos de mensagens, videoconferências, e-mails, programas de edição de texto e imagem, estes estudantes de graduação se reúnem e discutem juntamente com aproximadamente 43 integrantes do grupo desta pesquisa os avanços e as possíveis mudanças a serem feitas. Com esta integração, evidenciou-se que a conjuntura acadêmica e estudantil se fortalece e se desenvolve a partir de ações realizadas em conjunto com outros estudantes e professores, preconizando, dessa forma, o crescimento científico de graduandos. Assim, reforça-se a tríade de ensino, pesquisa e extensão instigados pelas universidades, contribuindo para melhores resultados acadêmicos e sociais. Assim, a partir do compartilhamento de saberes e experiências dentro de uma pesquisa multicêntrica como esta, o avanço e a estruturação do conhecimento acadêmico se consolidam nestes estudantes da graduação de odontologia, contribuindo para o aprendizado destes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biossegurança, COVID-19, Pesquisa

<sup>1</sup> UFPR, gabmazzarolo@gmail.com

<sup>2</sup> UFPR, guilhermegomespereiralopes@gmail.com

<sup>3</sup> PUC/PR, william.bellani@gmail.com

<sup>4</sup> UFPR, g\_pecharki@yahoo.com.br

<sup>5</sup> UFPR, prof.thayscosta@ufpr.br

<sup>6</sup> UFPR, rafaelditterich@yahoo.com.br